



5º Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP
35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto"
11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP – Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

O-192

Tratamento da síndrome da apnéia e hipopnéia obstrutiva: aparelho de pressão contínua positiva e aparelho intra oral

Cláudio MM*, Amaral TPC, Turcio KHL, Dekon SFC

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Clínico

Objetivos ou Proposição

O tratamento do ronco primário e a Síndrome da Apnéia e Hipopnéia (SAHOS) apresenta como padrão ouro o aparelho de pressão contínua positiva (CPAP). Com o passar dos anos, o aparelho se sofisticou e novos modelos, como BPAP foram criados como objetivo aumentar a taxa de adesão ao tratamento. A opção de responsabilidade da classe odontológica são os aparelhos intra orais de avanço mandibular (AIOS), e também possui problemas de adaptação. Desta forma o objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre indicações e vantagens do CPAP e AIOS através de uma revisão de literatura.

Métodos

Foram selecionados artigos científicos na língua portuguesa e inglesa, nas bases de dados Scielo, Pubmed e Google Scholar, com as palavras chave: sono, ronco, apnéia, tratamento e em livros de medicina e odontologia do Sono, para fazer uma comparação entre estas modalidades de tratamento do ronco primário e a SAHOS.

Resultados

Os resultados encontrados mostram que ambos os aparelhos apresentam vantagens e desvantagens, indicações e contra indicações em relação ao seu uso. E que quando bem indicados apresentam boa aceitação pelo paciente, com redução da SAHOS, e não provocam alterações no sistema mastigatório na maioria dos pacientes. Além disto, os efeitos adversos de ambos os tratamentos são menos importantes para a saúde sistêmica do paciente, elevando sua longevidade.

Conclusões

Assim, conclui-se que os dois tipos de aparelhos apresentam características positivas e negativas. O que irá determinar o melhor tipo de tratamento referente a estas desordens do sono será a capacidade de adaptação do paciente ao seu uso, e a correta indicação. Isso demandará um conhecimento amplo do cirurgião dentista em relação às características de cada paciente.